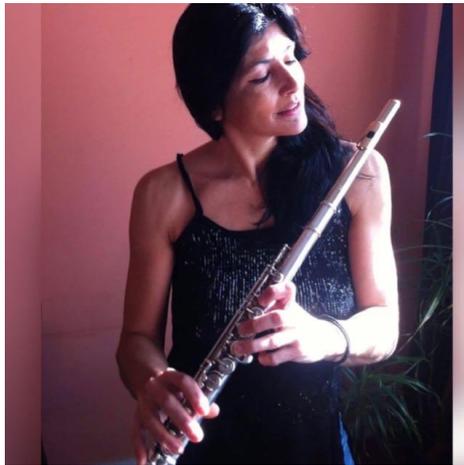


BIOGRAFIA

VERA MORAIS



Vera Morais é uma das flautistas mais entusiasmantes da sua geração.

Atualmente solista principal da Orquestra de Camara de Cascais e Oeiras desde 2015, ocupou igualmente os lugares de primeira flauta nas orquestras “Filarmonia das Beiras”, “Orquestra Estúdio” (Capital Europeia da Cultura – Guimarães 2012) e “Orquestra Clássica da Madeira”. Tem sido ainda regularmente convidada a colaborar como flautista com a “Orquestra Gulbenkian”, “Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música”, “Orquestra de Extremadura” (Badajoz) e “Orquestra Sinfónica Portuguesa” - Teatro Nacional de S. Carlos.

Apresenta-se regularmente a solo, tendo interpretado as mais importantes e emblemáticas obras para flauta e orquestra, tais como concertos de Mozart para flauta (Sol M e Ré M) e flauta e harpa (Dó M), Concerto de Jacques Ibert, Variações sobre Temas da Carmen de Borne, entre outros.

Apresenta-se igualmente com frequência em formações de música de camara, contando no seu repertório com uma vasta lista de obras para flauta com piano, com harpa, guitarra, bem como trios, quartetos com cordas e quinteto de sopros.

É detentora do grau de mestre em ensino de flauta transversal pela “Escola Superior de Música de Lisboa” e realizou, como bolseira da Fundação C. Gulbenkian, 3 anos de estudos em Paris com Pierre-Yves Artaud e Celine Nessi (solista da Opera Bastille) obtendo o Prix do “Conservatoire N. R. Boulogne-Billancourt”.

É professora do Conservatório Nacional de Lisboa no projeto Orquestra Geração, cargo que ocupa desde 2014. Lecionou flauta transversal no “Conservatório de Música de Setúbal”, “Conservatório de Loures” e ainda flauta transversal e música de camara no “Conservatório Escola Profissional da Madeira - Eng. Luiz Peter Clode”

No seu percurso como estudante, realizou ainda variadas masterclasses com personalidades tais como Aurèle Nicolet, Peter-Lukas Graff, Istvan Matuz.

Foi vencedora dos concursos “Concours du Jeune Flutiste” (1996, Paris), “Concurso para Jovens Solistas da Nova Filarmonia Portuguesa” (1992, Portugal) e “Concurso de Música de Alcobaça” (1989, Portugal).